

Porto Alegre, 26 de abril de 2016.

Senhor Prefeito,

A partir do conhecimento do **Decreto 19.345 de 18 de março de 2016** a Associação dos Técnicos de Nível Superior do Município de Porto Alegre - ASTEC, no cumprimento de suas funções estatutárias na defesa de seus associados vem dizer a V.Sª que existem várias formas de recompor as finanças do Município, em conformidade com a Lei e sem prejuízo aos servidores, conforme exemplificamos abaixo:

- 1- Renegociar a dívida do Município em troca de fornecimento de materiais e serviços;
- 2- Proceder o estudo para leiloar títulos da dívida ativa do município.
- 3- Combater sistematicamente a sonegação de tributos municipais e criar programas para estimular à quitação da dívida ativa;
- 4- Revisar os benefícios fiscais;
- 5- Auditar os valores de retorno do ICMS;
- 6- Alienar os imóveis públicos não utilizados, ou subutilizados, tendo em vista o alto custo de manutenção, e avaliar a possibilidade de entrega destes imóveis como pagamento de dívidas.
- 7- Auditar e revisar contratos locatícios e reduzir a locação de imóveis com aproveitamento dos imóveis próprios.
- 8- Revisar/elaborar Lei de regularização de imóveis e parcelamentos do solo irregulares;
- 9- Realizar campanha para os pagamentos geral das dívidas e posterior protesto dos inadimplentes;
- 10- Implantar registro de preços para consertos e pequenas reformas em próprios Municipais (ex.escolas) e pregão eletrônico nas obras e serviços;
- 11- Diminuir as despesas com verbas publicitárias.
- 12- Comercializar publicidade em espaços públicos, na forma da lei, tais como: canteiro de obras, imóveis e veículos do Município, contas de Água, de IPTU, nas áreas de interesse como saneamento, educação, saúde, cultura, dentre outros;
- 13- Realizar o eficiente aproveitamento dos veículos locados, com pagamento por quilômetro rodado e vistoria mensal de odômetros, bem como, avaliar alternativas de transporte considerando o custo-benefício;
- 14- Informatizar os processos de trabalho com indicadores de desempenho e custos;
- 15- Reavaliar a terceirização utilizando servidores disponíveis para reduzir custos:

- no atendimento ao público;

- na elaboração de projetos viários e de edificações.

- 16- Qualificar os projetos visando reduzir a contratação de serviços extras (aditivos).
- 17- Adquirir bens e serviços no mercado sempre que as licitações apontarem preços superiores.
- 18- Estabelecer parcerias público-privadas na construção e conservação de estações de ônibus, praças e parques.
- 19- Revisar as estruturas organizacionais em toda Prefeitura (Administração Centralizada e Descentralizada - Autarquias, FASC e Empresas Publicas), com objetivo de reduzir gastos (estruturas sobrepostas), potencializar as ações/projetos, visando a racionalização administrativa e melhor gestão de processos/projetos
- 20- Realizar a eficiente gestão de materiais com rígidos controles de estoques, com funcionário do quadro com conhecimento em administração de materiais.
- 21- Controlar e reduzir o consumo de água, luz e telefonia fixa e celular dos órgãos com acompanhamento de indicadores de desempenho.
- 22- Colocar funcionários com conhecimento em gestão financeira e orçamentária em postos-chaves, em especial em órgãos que giram com valores de maior vulto.
- 23- Auditar as despesas com processamento de dados e abrir os serviços da Procempa a terceirização;
- 24- Avaliar a redução de impressos gerais das Secretarias, revendo a dispensabilidade da impressão de Contracheques, entre outros materiais.
- 25- Lançar o IPTU dos imóveis construídos a partir de 2012 (planilha, banco de dados...) e gerar os boletos de cobrança tendo em vista que o novo sistema (SIAT) implantado naquele ano não aceitou o cadastro dos novos empreendimentos gerando prejuízos ao erário.
- 26- Buscar o corte de água imediato à dívida, respeitados os prazos legais;
- 27- Diminuir a vazão de água dos grandes devedores com base no parecer jurídico da Procuradoria Especializada do DMAE.
- 28- Implantar fontes alternativas de recursos que já vêm sendo adotadas em órgãos públicos de outros estados, tais como:
 - Pagamento de Fornecedores: pagar todos os fornecedores em um mesmo local ("venda da folha de fornecedores");
- 29- Promover Campanha aos Servidores para o envio de contribuições ou projetos que aperfeiçoem as despesas;

- 30- Avaliar expandir o portfólio de produtos e serviços à comunidade, assim como feito por outras empresas de saneamento (SABESP, SANEPAR, CORSAN). Por exemplo, ofertar cursos nas áreas de conhecimento, consertos hidráulicos residenciais, etc.
- 31- Reavaliar contratos de maior vulto na Prefeitura para reduzir gastos. Por exemplo, o da CEEE (maior despesa do DMAE), aproveitamento dos períodos de menor demanda de energia elétrica para reservação de água tratada, substituição de motores e quadros de comando antigos por equipamentos modernos (mais eficientes, com menor consumo de energia elétrica).
- 32- Melhorar a gestão de horas extras;
- 33- Revisar critérios para criação de postos de confiança (FGs, CCs) com pré-requisitos (competência técnica, experiência, títulos, formação adequada e compatível com a função) ou criação de unidades de trabalho, como limitadores em valores, nos moldes previstos na Constituição Federal, inclusive.
- 34- Adequar o orçamento se valores de Gratificações vinculadas diretamente ao aumento de arrecadação.
- 35- Cumprir Lei de Responsabilidade Fiscal a todos servidores.
- 36- Reduzir os Cargos em Comissão (CCs puros) em funções de coordenação e assessoramento, eliminando os Cargos de Secretário Adjunto;
- 37- Reduzir o número de Secretarias e Escritórios de Serviços.(ver denominação correta), acomodando-as a nível de Coordenação dentro das Secretarias que serão mantidas.
- 38- Redução das estruturas de Serviços que se sobrepõem nas competências das atuais Secretarias (ex. CELIC).
- 39- Criar Comitê Gestor em todos os órgãos com enfoque financeiro e orçamentário de forma permanente, para tornar mais técnico e não somente operacional.
- 40- Revisar as tarifas do DMAE, DMLU e DEP, com base na indústria e comércio, visando majorar as taxas em níveis compatíveis e lucros auferidos pelas atividades.
- 41- Reavaliar a necessidade de continuidade da contratação de consultorias e renegociação de valores gastos.
- 42- Colocar relógio ponto em toda Prefeitura, fazendo relatório de horas negativas dos servidores exigindo o seu cumprimento.
- 43- Tornar mais ágil a tramitação dos processos de Habite-se das edificações, no âmbito das secretarias de competência, com vistas a auxiliar a entrada de receita de IPTU, ISS, ITBI etc., ao município.

Na certeza de contribuir para que a cidade de Porto Alegre, os servidores e o cidadão sigam sua vida em constante harmonia e crescimento, apresentamos nossa consideração.

Dione Borges de Carvalho

Administradora – CRA 4474

Presidente Conselho Deliberativo Astec

Isabel Cristina Junqueira

Bióloga – CRBio 04632-03D

Presidente Astec

Exmo. Sr. José Fortunati

Prefeito Municipal de Porto Alegre